



Cantigas de Roda

Escravos de Jó

Os escravos de Jó
Jogavam caxangá
Tira, põe,
Deixa o zabelê ficar
Guerreiros com guerreiros
Fazem ziguezigue zá
Guerreiros com guerreiros
Fazem ziguezigue zá.



Fui ao Tororó

Fui no Tororó

beber água não achei

Achei linda Morena

Que no Tororó deixei

Aproveita minha gente Que uma noite não é nada

Se não dormir agora

Dormirá de madrugada

Oh! Dona Maria,

Oh! Mariazinha entra nesta roda

Ou ficarás sozinha!



Marcha soldado

Marcha Soldado

Cabeça de Papel

Se não marchar direito

Vai preso pro quartel

O quartel pegou fogo

A polícia deu sinal

Acorda acorda acorda A bandeira nacional .



Peixe vivo

Como pode o peixe vivo

Viver fora d'água fria?

Como pode o peixe vivo

Viver fora d'água fria?

Como poderei viver, Como poderei viver,

Sem a tua, sem a tua,

Sem a tua companhia?

Os pastores desta aldeia J

á me fazem zombaria

Os pastores desta aldeia J

á me fazem zombaria

Por me ver assim chorando

Sem a tua, sem a tua companhia.



A barata diz que tem

A barata diz que tem sete saias de filó
É mentira da barata, ela tem é uma só

Ah ra ra, iá ro ró, ela tem é uma só

A Barata diz que tem um sapato de veludo

É mentira da barata, o pé dela é peludo

Ah ra ra, lu ru ru, o pé dela é peludo!

A Barata diz que tem uma cama de marfim

É mentira da barata, ela tem é de capim Ah ra ra, rim
rim rim, ela tem é de capim.



A canoa virou

A canoa virou
Por deixá-la virar,
Foi por causa da Maria
Que não soube remar
Siriri pra cá, Siriri pra lá,
Maria é velha E quer casar
Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar,
Eu tirava a Maria Lá do fundo do mar.



Alecrim

Alecrim, alecrim dourado

Que nasceu no campo

Sem ser semeado

Oi, meu amor,

Quem te disse assim,

Que a flor do campo

É o alecrim?

Alecrim, alecrim aos molhos,

Por causa de ti

Choram os meus olhos

Alecrim do meu coração

Que nasceu no campo Com esta canção.



Se esta rua fosse minha

Se esta rua,
Se esta rua fosse minha,
Eu mandava,
Eu mandava ladrilhar,
Com pedrinhas,
Com pedrinhas de diamantes,
Só pra ver, só pra ver
Meu bem passar

Nesta rua, nesta rua tem um bosque
Que se chama, que se chama solidão
Dentro dele, dentro dele mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração
Se eu roubei, se eu roubei teu coração,
Tu roubaste, tu roubaste o meu também
Se eu roubei, se eu roubei teu coração,
É porque, é porque te quero bem.

Balaio

Eu queria se balaio, balaio eu queria ser
Pra ficar dependurado, na cintura de "ocê"
Balaio meu bem, balaio sinhá
Balaio do coração
Moça que não tem balaio, sinhá
Bota a costura no chão
Eu mandei fazer balaio, pra guardar meu algodão
Balaio saiu pequeno, não quero balaio não
Balaio meu bem, balaio sinhá
Balaio do coração.



Ciranda, cirandinha

Ciranda, cirandinha,
Vamos todos cirandar,
Vamos dar a meia volta,
Volta e meia vamos dar
O anel que tu me deste
Era vidro e se quebrou,
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou.

